



XXV RAPAL será realizada em março

A XXV RAPAL - Reunião dos Administradores dos Programas Antárticos Latino-Americanos será realizada em Buenos Aires, no período de 25 a 29 de março de 2014. A RAPAL é a principal reunião de coordenação dos países latino-americanos com atividades antárticas sobre temas de ordem logística operacional. Trata-se de um fórum internacional criado em 1987. A XXIV ocorreu no período de 1º a 4 de setembro, na cidade chilena de “La Serena”.

O evento, que é realizado todo ano, alternadamente entre os países membros, contou com a participação de representantes da Argentina, Brasil, Chile, Equador, Peru e Uruguai, membros permanentes da RAPAL e partes Consultivas do Tratado da Antártica. Também participaram a Colômbia e a Venezuela, como países observadores, por serem signatários do Tratado da Antártica.

Entre outros objetivos, a reunião pretende propiciar a cooperação, o apoio mútuo e o intercâmbio de informação em aspectos científicos, técnicos, logísticos e ambientais entre os países latino-americanos com atividades antárticas, a fim de coordenar esforços e otimizar o emprego dos recursos, em conformidade com os princípios e objetivos estabelecidos no Tratado da Antártida e no Protocolo de Madri;

Além disso, quer fortalecer a presença e os interesses comuns dos países latino-americanos na área do Tratado da Antártica e intercambiar informações sobre os ordenamentos internos relativos às atividades antárticas;

Outro objetivo é coordenar ações dos países membros da APAL para adotar, sem-

pre que possível, posições comuns nos foros antárticos multilaterais e, ainda, contribuir para a proteção e conservação do meio ambiente antártico e seus ecossistemas dependentes e associados.

A Delegação Brasileira presente à XXV RAPAL, chefiada pelo Secretário da CIRM, Contra-Almirante Marcos Silva Rodrigues, foi composta por representantes do Ministério de Relações Exteriores, do Estado Maior da Armada, da SECIRM, da Força Aérea Brasileira e da Universidade Federal do Espírito Santo.

Documentos

Durante a reunião, foram apresentados 52 documentos, sendo que sete foram de contribuição brasileira. Entre os temas bra-

sileiros, estão os documentos de informação da RAPAL e o avanço tecnológico; as novas edificações Brasileiras na Antártica: do concurso de projeto ao estágio atual; o nível de satisfação dos usuários dos Módulos Antárticos Emergenciais (MAE) do Brasil como ferramenta auxiliar para o Plano de Manutenção; a instalação dos Módulos Antárticos Emergenciais; o resgate da embarcação “Mar sem Fim”; o projeto da nova Estação Antártica Brasileira e, por fim, o desmonte da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF).

Na sequência, de 4 a 6 de setembro, foi realizado o VII Congresso Latino-americano de Ciência Antártica (VII SIMPOANTAR), cujo propósito é apresentar os resultados das pesquisas desenvolvidas na Antártica pelos países latino-americanos nos últimos dois anos, bem como as possibilidades de parcerias internacionais nos projetos científicos lá realizados.



Delegação brasileira